



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 07 de novembro de 2017

Duas crianças morrem e 18 ficam feridos após queda de caixa d'água

Delegado afirma que “tragédia já era anunciada”. Inquérito foi instaurado e testemunhas do acidente já estão sendo ouvidas

A Polícia já está investigando a responsabilidade pela tragédia ocorrida na Escola Municipal Professor Osman dos Santos Oliveira, no Povoado Campo Grande, município sergipano de Nossa Senhora das Dores. Duas crianças (de 6 e 7 anos) morreram e 18 pessoas (entre adultos e crianças) ficaram feridas após a queda de uma caixa d'água (de 15 metros de altura e 20 toneladas com água

armazenada) da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) no telhado da unidade escolar. Conforme o delegado que acompanha o caso, Marcos Garcia, um inquérito já foi instaurado e testemunhas estão sendo ouvidas. “O papel da polícia é buscar e responsabilizar aqueles que não adotaram as providências necessárias”, pontua ele. O acidente aconteceu no início da tarde dessa segunda-feira, 6, e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros

POLÍCIA ESTÁ AGORA EM BUSCA DOS RESPONSÁVEIS POR NÃO TEREM ADOTADO AS PROVIDÊNCIAS QUE PODERIAM TER EVITADO O FATO

(CBMSE), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), do Grupamento Tático Aéreo (GTA), da Deso e da Prefeitura da cidade.

De acordo com informações oficiais do CBMSE, além dos dois óbitos ocorridos no local do acidente, outra criança foi levada pelo GTA, em estado grave, para o Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), em Aracaju. As demais vítimas foram encaminhadas para o Huse e para o Hospital Regional de Itabaiana. Até o fechamento desta edição, a informação do Samu é de que



Corpo de Bombeiros revela que estrutura tinha cerca de 15 metros de altura e 20 toneladas com água armazenada

todas as vítimas tiveram escoriações e estão em observação.

Conforme apurado no local, a caixa d'água caiu sobre a sala de aula no momento em que as crianças estavam no pátio da escola, na hora de intervalo. “Se todas estivessem dentro das salas de aula teríamos mais vítimas”, reforçou o prefeito do município, Thiago de Sousa Santos, em entrevista à imprensa.

O delegado Marcos Garcia informa também que algumas testemunhas ouvidas disseram que a situação da caixa d'água já vinha sendo questionada pela comunidade e um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) tinha sido firmado entre o Ministério Público de Sergipe e a Deso.

Garcia ainda complementa que é visível que o acontecimento era “uma tragédia anunciada”. “Inclusive nas primeiras declarações colhidas pela polícia, há cerca de oito anos eles (comunidade) vinham lutando junto a Deso para que a caixa d'água

fosse removida ou que fosse feita a devida manutenção, porque ela apresentava corrosão, era visível o perigo”, conta.

• Deso

A Companhia de Saneamento de Sergipe confirmou que a caixa d'água pertence a empresa e ficava ao lado da escola. O diretor de Operações disse que vai contratar uma perícia técnica para saber a causa do acidente. Ele nega que exista acordo com o MPE para a retirada da caixa do local. A companhia vai dar toda a assistência às famílias das vítimas. O reservatório era responsável pelo abastecimento do povoado.

• MPE

A assessoria de comunicação do Ministério Público de Sergipe informou que o órgão não tinha conhecimento do estado do reservatório. Disse ainda que o promotor Renato Dantas Bernardes afirma que, o único TAC existente foi firmado com

escolas municipais para adequar o projeto de incêndio e pânico.

• Mobilização conjunta

O Instituto Médico Legal (IML) confirmou o chamado para o município, por volta das 15h. O coordenador do GTA, Virgílio Dantas, revela que dois especialistas em acidentes foram ao local para fazer os primeiros levantamentos sobre a queda da caixa d'água. Além disso, um médico também embarcou na aeronave para auxiliar no atendimento às vítimas e fazer a remoção para hospital. Toda a equipe do Samu foi mobilizada e foram disponibilizadas duas Unidades de Suporte Básico (USB) e duas da Unidade de Suporte Avançado (USA) para socorrer as vítimas. O Corpo de Bombeiros atuou com viaturas dos quartéis de Itabaiana e Aracaju e mobilizaram equipes especializadas em Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC) e o Serviço de Busca, Resgate e Salvamento com Cães (SBRESC).